

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Mercados seguem cautelosos, somado a apreensão em torno das eleições na Holanda e o início da reunião do FOMC, o Parlamento britânico deu aval para a primeira-ministra, Theresa May, iniciar o Brexit. Ainda em destaque, diversos indicadores foram apresentados na China e na Europa. Na parte doméstica, novo desdobramento da Lava Jato, militares propõe mudanças em seu regime de aposentadoria, parlamentares querem tirar professores e policiais civis da reforma da Previdência.

Fechamento

Ibovespa fechou perto da máxima, favorecido pela alta das commodities metálicas, retomando tendência positiva depois de realização na semana passada. Alta de +1,3%, atingindo 65.534,30.

Painel Corporativo

JBS 4T16: Lucro líquido acima do esperado, ganho de margem EBITDA

Petrobras: Venda de ativos pode começar do zero, Pasadena pode retomar atividades em Março

CCR: Opta por não participar do leilão de Aeroportos, 4 grupos interessados

Rumo: Empresa avalia injeção de capital na Malha Sul

Hypermarcas: Queiroz Filho aumenta participação

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
terça-feira, 14 de março de 2017					
07:00	EUR	Produção industrial SAZ (a.m.)	Jan	1.3%	-1.6%
07:00	EUR	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Mar	--	17.1
07:00	EUA	NFIB Otimismo pequenos negócios	Fev	105.6	105.9
09:30	EUA	Demanda final IPP (a.m.)	Fev	0.1%	0.6%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice[Resumo](#)[Cotações](#)[Macroeconomia](#)[Painel Corporativo](#)[Proventos](#)[Carteiras Recomendadas](#)[Disclaimer](#)

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	65,534	1.3	-1.7	12.4x
Dow Jones	EUA	20,881	-0.1	0.3	17.4x
S&P 500	EUA	2,373	0.0	0.3	18.4x
MEXBOL	México	47,097	-0.0	0.1	16.8x
FTSE 100	Reino Unido	7,367	0.3	1.7	14.7x
CAC 40	França	5,000	0.1	3.2	14.7x
DAX	Alemanha	11,990	0.2	1.6	13.9x
IBEX	Espanha	9,996	-0.1	5.7	14.2x
NIKKEI 225	Japão	19,634	0.1	1.8	18.5x
SHASHR	Shanghai	23,830	1.1	-0.6	12.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,390	0.8	-0.5	13.6x

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,006	-0.0	-0.0	-1.8	-1.5
Milho	361	-0.9	-0.9	-2.6	1.5
Trigo	431	-2.3	-2.3	-3.9	3.1
Açúcar	18	-0.2	-0.2	-8.2	-5.4
Algodão	77	-0.5	-0.5	0.4	8.4
Café	142	0.7	0.7	-2.7	3.3
Petróleo (WT)	48	-0.3	-0.3	-10.5	-12.9
RBOB Gasoli	158	-1.4	-1.4	-9.1	-15.2
Ouro	1,204	0.2	0.2	-4.3	3.7
Prata	150	-0.2	-0.2	-9.0	-13.4
Cobre	158	-1.4	-1.4	-9.1	-15.2

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,030	1.3	1.3	-1.5	9.0
SMLL	1,304	1.3	1.3	-0.5	17.3
IMOB	718	1.7	1.7	3.0	24.4
ICON	2,924	0.9	0.9	-0.7	3.5
INDX	12,934	1.0	1.0	-0.6	3.0

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.15	0.3	0.3	1.3	-3.2
Euro/Real	3.36	-0.0	-0.0	2.2	-1.6
Euro/Dólar	1.07	-0.2	-0.2	0.9	1.6
Dólar/Yuan	6.91	0.2	0.2	0.6	-0.6
Dólar/Yen	114.84	0.0	0.0	2.3	-1.5

Macroeconomia

Brasil - Novo desdobramento da Lava Jato, propostas de mudanças na reforma da Previdência.

PF deflagra desdobramento da Lava Jato no Rio - A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira, 14, um novo desdobramento da Operação Lava Jato no Rio. Os alvos da operação são Heitor Lopes de Sousa Junior e Luiz Carlos Velloso. Segundo o site do Governo do Rio, Luiz Carlos Velloso é, atualmente, subsecretário de Transporte do Estado. Já Heitor Lopes de Sousa Junior é diretor de Engenharia da Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro, a Riotrilhos. A Operação Tolyteutes, um desdobramento da Operação Lava Jato no Rio, investiga corrupção e pagamento de propina em contratos da linha 4 do Metrô. Segundo o acordo de leniência de executivos da Carioca Engenharia, o esquema de corrupção que existia na secretaria Estadual de Obras do Rio, com a cobrança de propina das empreiteiras envolvidas em contratos bilionários de obras civis, também se repetia na secretaria estadual de Transporte.

Militares querem manter benefício se aposentando mais tarde – Segundo a Folha, as Forças Armadas vão sugerir mudanças no regime de aposentadorias, elevando para 70 anos a idade em que são obrigados a ir para a reserva. A ideia é manter a alíquota de contribuição, atualmente em 7,5%, abaixo dos 11% pagos por civis. Segundo a Fazenda, os militares responderam por 44% (R\$ 34 bilhões) do déficit de R\$ 77 bilhões dos servidores da União em 2016. A Defesa diz que o rombo, contando só as pensões, é de R\$ 15 bilhões.

Parlamentares querem tirar professores e policiais da reforma – Segundo o Valor, o presidente Michel Temer recebeu uma proposta de parlamentares para excluir policiais civis e professores de ensino básico e médio da reforma da Previdência. A tese é a mesma que levou a Câmara a excluir as contrapartidas da renegociação das dívidas dos Estados: esse é um assunto de interesse dos entes federados e o desgaste deve ficar para eles também. Na visão do Congresso, não valeria a pena correr o risco de comprometer a reforma e trazer um problema desse tamanho para livrar a cara dos governadores, que serão os principais beneficiados da medida.

Depoimento de Lula na Lava Jato e PPI nos EUA são destaques - A agenda de eventos doméstica tem como destaque hoje o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Justiça Federal de Brasília, em ação na qual ele é acusado de obstruir investigações da Operação Lava Jato (10 horas). Neste mesmo horário, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado reúne-se para instalação dos trabalhos e eleição do presidente e vice-presidente. Às 14 horas, a Comissão Especial que analisa a PEC da reforma da Previdência realiza o Seminário Internacional: experiências na Previdência Social. Às 15 horas, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reúne-se com a bancada do PSB na Câmara. Já o plenário do Senado pode votar a reabertura do programa da repatriação de ativos no exterior, sem horário previsto. Nos EUA estão previstos o índice de preços ao produtor (PPI) às 9h30 e os estoques de petróleo do API (American Petroleum Association) às 17h30.

Mercados Internacionais - Início do FOMC, dados na China e Europa.

Bolsas em queda – Grande parte das bolsas europeias e os futuros de NY operam em queda, ainda cautelosos com a o início do FOMC, as eleições holandesas, além do aval concedido pelo Parlamento britânico para a primeira-ministra, Theresa May, iniciar as negociações sobre a saída do Reino Unido da União Europeia.

Produção industrial da zona do euro pior que esperado – Na zona do euro, a produção industrial de janeiro subiu 0,9% ante dezembro e 0,6% na comparação anual, abaixo dos avanços de 1,4% no confronto mensal e de 0,9% na comparação anual aguardados pelo mercado. A Eurostat também revisou os dados de produção industrial de dezembro, para queda mensal de 1,2% e ganho anual de 2,5%.

Expectativas econômicas da Alemanha desapontam - O índice de expectativas econômicas da Alemanha passou de 10,4 em fevereiro para 12,8 em março, segundo a ZEW. A expectativa do mercado era de uma alta ainda mais forte, indo para 13. O componente que acompanha a situação atual subiu de 76,4 para 77,3.

Produção industrial da China e investimentos em ativos fixos sobem em fevereiro; varejo desacelera – A bateria de dados chineses teve a produção industrial subindo 6,3% em fevereiro, na comparação anual, acima da alta de 6,1% aguardada pelo mercado. Na comparação com janeiro o indicador avançou 0,6%. Os investimentos em ativos fixos urbanos avançaram 8,9%, superando a previsão dos analistas, que esperavam 8,3% de ganho. Já as vendas no varejo cresceram 9,5%, desacelerando de 10,9% em dezembro. O resultado ficou abaixo da alta prevista pelos analistas, de 10,6%. Em relação ao mês anterior, as vendas no varejo subiram 0,95% em fevereiro.

Vendas de moradias da China avançam - As vendas de moradias na China registraram um aumento de 22,7% entre janeiro e fevereiro, na comparação anual, vindo de 16,8% entre dezembro e janeiro. Os investimentos no desenvolvimento de projetos imobiliários, incluindo imóveis comerciais e residenciais, avançaram 8,9% nos dois primeiros meses de 2017, enquanto, no ano passado, o aumento foi de 8,1%.

Bolsas asiáticas fecham perto da estabilidade – Divididos entre a reação aos indicadores chineses e a expectativa em torno da reunião do FOMC, as principais bolsas asiáticas fecharam perto da estabilidade. Na China, o índice Xangai Composto teve alta de 0,07%, e o Shenzhen Composto registrou perda de 0,14%. Em Hong Kong, o Hang Seng teve baixa marginal de 0,01%. Na capital japonesa, Tóquio, o Nikkei recuou 0,12%. Entre bolsas menores da Ásia, o dia foi de ganhos moderados. O índice sul-coreano Kospi avançou 0,76% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana também ficou estável, à espera do Fed. Em Sydney, o S&P/ASX 200 teve recuo de 0,03%.

Petróleo em queda - Às 9h10, o Brent para maio recuava 0,45% na ICE, a US\$ 51,12 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,72% na Nymex, a US\$ 48,05 por barril.

Painel Corporativo

JBS 4T16: Lucro líquido acima do esperado, ganho de margem EBITDA.

Visão geral: O resultado operacional veio levemente abaixo do consenso, por pressão maior do Brasil (preços de grãos e volumes). Já o resultado dos Estados Unidos foi positivo e compensou parte da perda do Brasil. Mesmo com os desafios do mercado interno, a companhia reportou ganho de margem operacional em relação ao 4T15 e um lucro líquido acima das expectativas. Receita líquida atingiu R\$ 41,6 bi no trimestre, -12% em relação ao 4T15 e em linha com o consenso. O EBITDA consolidado veio levemente abaixo do esperado, em R\$ 3,1 bi e resultando em ganho de 0,8 p.p. de margem no 4T16 em relação ao 4T15. O lucro líquido, por fim, atingiu R\$ 694 mi, acima do aguardado pelo mercado.

Outros destaques:

Em moeda local, EBITDA Seara + Mercosul caiu 76% (p/ R\$ 443 mi), compensado em parte pelo EBITDA USA, que cresceu 175% p/ US\$ 731 mi (com destaque positivo para a unidade de bovinos). O EBITDA da Europa ficou em £ 36,5, 22% acima do 4T15.

Relação Dívida Líquida / EBITDA caiu levemente em relação ao último trimestre, de 4,3x para 4,2x. Dívida líquida fechou o trimestre em R\$ 46,9 bi, 4% abaixo do último trimestre.

Aumento na geração de caixa das atividades operacionais, que ficou em R\$ 4 bi, vs. R\$ 1,8 bi no 3T16. Geração de caixa ficou em R\$ 2 bi no trimestre, em comparação a uso de R\$ 1,2 bi no trimestre anterior e de R\$ 5 bi no 4T15.

Compra da Plumrose USA por US\$ 230 milhões (1T17) – A empresa opera o se no segmento de produtos preparados e de alto valor agregado, incluindo bacon, presunto, carnes fatiadas, e cortes suínos, comercializados por meio de marcas reconhecidas. Receita líquida é de ~US\$ 500 mi (~1% da receita líquida total da JBS). Possui 5 fábricas e 2 CD's localizados em estados do interior/leste do país (uma das fábricas na costa leste). A compra fica em linha com a estratégia de atuar em mercados de maior valor agregado e expandir atuação nos EUA.

Petrobras: Venda de ativos pode começar do zero, Pasadena pode retomar atividades em Março.

O TCU poderá obrigar a Petrobras a recomendar do zero projetos de venda de ativos para corrigir procedimentos considerados irregularidades, informa a Agência Estado. A proposta deve ser apresentada em plenário pelo relator do processo que avalia os desinvestimentos da estatal, José Múcio Monteiro, em julgamento previsto para esta quarta-feira, 15. Um novo voto, com esse entendimento, estava sendo preparado nesta segunda-feira pela equipe do ministro, após discussões com outros integrantes da corte.

O TCU determinou em dezembro do ano passado que a Petrobras suspendesse a assinatura de seus projetos de venda até uma nova deliberação. Permitiu o prosseguimento de apenas cinco negócios, levando em conta a necessidade de caixa da companhia. O principal motivo da paralisação foi a identificação de "riscos" na sistemática adotada para as alienações. O tribunal concluiu que os procedimentos poderiam ferir diretrizes da lei de licitações e favorecer atos ilícitos, como o "direcionamento e o ajuste de preços". Por isso, determinou uma série de correções à estatal antes de a retomada ser novamente avaliada e autorizada.

A Petrobras ainda informou que Pasadena pode reiniciar atividades em 14 de março. A manutenção de refinaria está quase concluída, segundo comunicado às autoridades regulatórias do Texas. "O reinício pode começar ainda nesta terça-feira ou em 17/março, ou depois", afirmou a estatal. Ainda sobre Pasadena, o TCU detectou um novo prejuízo, de US\$ 33,8 milhões, na compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), segundo a Coluna do Broad, do Broadcast. Auditores da Corte e o MP apontam pelo menos quatro ex-executivos da Petrobras como responsáveis pelas perdas. Indicam também que a Astra Oil, ex-sócia no negócio, deve responder pelo débito.

CCR: Opta por não participar do leilão de Aeroportos, 4 grupos interessados.

Quatro grupos entregaram na segunda documentação para o leilão dos aeroportos de Salvador (BA), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC), a acontecer na quinta-feira, número menor de interessados que o sinalizado no final da semana passada por fontes do governo federal.

Segundo Leonardo Vianna, diretor de novos negócios da CCR, os três principais elementos que inviabilizaram uma proposta do grupo foram: (i) comparação entre cálculos feitos pelo governo do tráfego dos aeroportos que estão sendo leiloados e cálculos da empresa apontaram defasagem de até 25%; (ii) estimativa de Capex da CCR também foi superior à prevista nos editais; e (iii) condições de financiamento do BNDES diminuiriam enquanto o custo de mercado está muito alto.

Um dos grupos é a francesa Vinci Airports, que submeteu proposta para disputar o leilão de pelo menos dois dos quatro aeroportos, disse uma fonte com conhecimento do assunto nesta segunda-feira, sem detalhar quais terminais. A Vinci foi a primeira a entregar os documentos nesta segunda-feira. O prazo para apresentar a documentação acabou às 16h.

Rumo: Empresa avalia injeção de capital na Malha Sul.

Segundo o Valor, a Rumo, vai avaliar propostas de investidores para fazer uma injeção de capital na América Latina Logística Malha Sul. Uma de suas empresas, na qual detém 100% das ações, a ALL Malha Sul tem operações nos estados da região Sul do país. Conforme apurou o Valor, o plano de capitalização em estudo prevê um montante de R\$ 2 bilhões.

Hypermarcas: Queiroz Filho aumenta participação.

O controlador da Hypermarcas João Alves de Queiroz Filho elevou a sua participação acionária na Igarapava Participações, parte do acordo de acionistas da companhia, o que por consequência ampliou sua fatia no capital da Hypermarcas. Queiroz Filho passou a deter 487.500 ações ordinárias de emissão da Igarapava, o que equivale a 99,49% do capital social da empresa de participações. Com isso, Queiroz Filho elevou sua fatia no capital social da Hypermarcas de 17,55% detidos anteriormente para 21,44%. O objetivo da participação acionária é estritamente de investimento, não havendo modificação no controle acionário ou na estrutura administrativa, informou a Hypermarcas.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALPARGATAS	ALPA3	20/03/2017	12/04/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.6%	2.6%
ALPARGATAS-PREF	ALPA4	17/03/2017	12/04/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	0.6%	2.5%
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.1%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	14/03/2017	30/03/2017	0.17	0.20	JCP	Irregular	1.0%	2.6%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.7%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.1%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	14/03/2017	31/03/2017	0.06	0.07	JCP	Trimestral	0.2%	2.5%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	3.9%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.3%
COPASA MG - ORD	CSMG3	17/03/2017	12:00:00 AM	0.25	0.29	JCP	-	0.5%	1.3%
EMBRAER	EMBR3	21/03/2017	13/04/2017	0.03	0.04	JCP	Anual	0.2%	0.5%
FLEURY SA	FLRY3	15/03/2017	28/03/2017	0.45	0.45	Dividendo	Irregular	1.1%	5.8%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.9%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOCALIZA	RENT3	16/03/2017	02/05/2017	0.16	0.19	JCP	Anual	0.4%	1.8%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.5%	
SMILES SA	SMLE3	20/03/2017	22/03/2017	4.19	4.19	Dividendo	Irregular	7.0%	4.8%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.4%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.3%	2.5%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

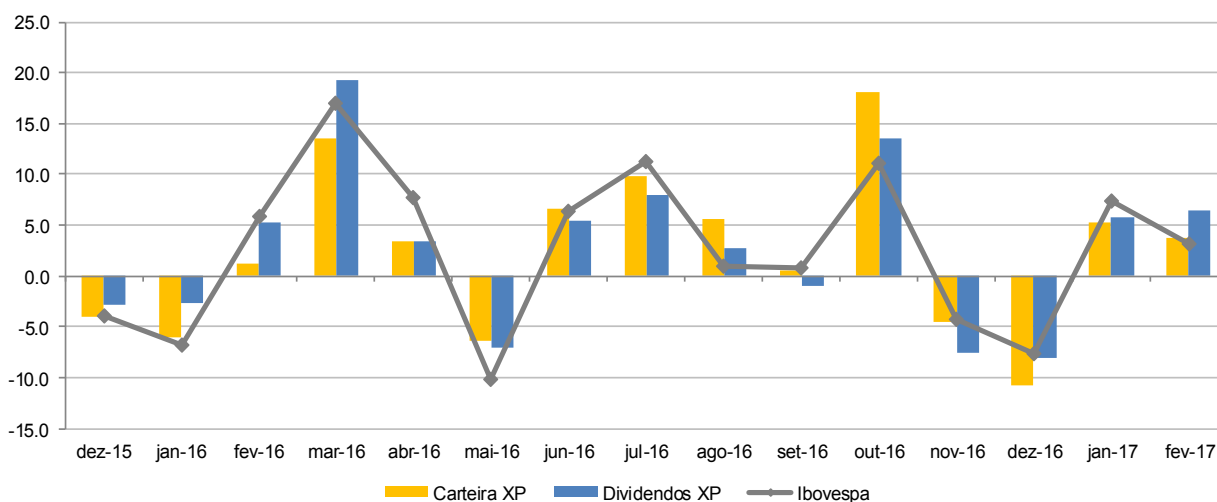
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	7.4	39.5	-4.2	0.7	-4.9	37.5	-12.1	15.9	76.5	43.9	44.3	215.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>10.6 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>10.4 p.p.</i>	<i>16.2 p.p.</i>	<i>176.6 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	11.6	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	28.0	46.1	296.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.8 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.0 p.p.</i>	<i>18.0 p.p.</i>	<i>229.5 p.p.</i>
Ibovespa	8.8	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	33.5	28.1	38.6

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.